

## Nota de apoio à professora e deputada estadual Beatriz Cerqueira diante das ameaças que tem sofrido



Sarah Torres/ALMG

A intimidação contra aquelas que lutam por uma educação pública de qualidade e por direitos trabalhistas não pode ser aceita, muito menos naturalizada. Diante das ameaças que a professora e deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT/MG) tem sofrido após denunciar a violência proferida contra educadores e educadoras na Assembleia Legislativa, no último dia 13/2/2020, o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) vem a público reiterar seu apoio incondicional à companheira de luta.

Desde o dia 11/2/2020, os trabalhadores e trabalhadoras em Educação deflagraram uma greve por tempo indeterminado na rede estadual de ensino, reivindicando o pagamento do Piso Salarial Profissional Nacional, a defesa do emprego e de uma educação pública de qualidade social.

No dia 13/2/2020, o Sind-UTE/MG esteve presente na votação do Projeto de Lei 1.451/2020, apresentado pelo governador Zema e que reajusta apenas os vencimentos da Segurança Pública, para reivindicar isonomia na política remuneratória. Instigados por alguns parlamentares da Casa, agentes dessa categoria hostilizaram e agrediram professores e professoras.

Levantando a voz contra o racismo, a misoginia e agressões físicas ocorridas na Assembleia Legislativa, a deputada denunciou e esteve ao lado da Educação, reconhecendo o direito legítimo dos servidores da Segurança Pública receberem o reajuste, mas, também, apresentando Emenda à Constituição para estender o direito a todo funcionalismo público. Agora, por lutar em defesa da unidade da classe trabalhadora e contra a cultura do ódio, a deputada está sendo ameaçada.

O Sind-UTE/MG, que foi coordenado por três mandatos consecutivos da gestão Beatriz Cerqueira, sabe como o machismo perpetra as violências de gênero. Reafirmando a importância de sua representação, atuação parlamentar e voz para os/as milhares de trabalhadoras/es em educação de todo o estado, o Sindicato enaltece o que a educadora Beatriz disse durante a Assembleia Estadual, no último dia 14/2/2020: "A melhor resposta à violência dos covardes é agir com coragem!"

Seguiremos inarredáveis na luta pela unidade trabalhista, pelo respeito e direito universal da dignidade remunerativa. À nossa companheira e representante de luta, afeto e gratidão pela árdua batalha que tem travado conosco.

Seguiremos, sempre, de mãos dadas. O ódio não é nem será maior do que a luta pela emancipação da classe trabalhadora.

